

ATA DA 25ª Sessão Ordinária realizada aos 05 de agosto de 2021. Presidente: **ELISABETH DONISETE MANOEL**; 1ª Secretária: **MAÍSA GRACINDA FERNANDES**; 2º Secretário: **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA**. À Hora Regimental, verificando-se pelo "Livro de Chamada", havendo número legal, estando presentes os Vereadores Srs. **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA, CARLOS ALBERTO SARTORI, CARLOS DONISETE BRIZA, CÉSAR AUGUSTO DA SILVA, ELISABETH DONISETE MANOEL, FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS, LEANDRO HENRIQUE SARTORI, LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA, LUIS HERMÍNIO NICOLAI e MAÍSA GRACINDA FERNANDES**. A Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus declara abertos os trabalhos da presente Sessão, solicitando ao Vereador **CARLOS ALBERTO SARTORI**, para que da tribuna proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Isto feito a Sra. Presidente passa de imediato ao **PEQUENO EXPEDIENTE**. Pela Ordem o vereador Carlos Alberto Sartori, solicita que em Virtude do falecimento da Sra., Carmen Ruete de Oliveira, o Pequeno Expediente seja dedicado a homenagens póstuma a Ilustre Itapirense. A seguir a Senhora Presidente acatando a solicitação do vereador, abre a palavra a todos os Edis. A seguir faz uso da palavra o vereador **CARLOS ALBERTO SARTORI**: "Boa noite presidente, vereadores, internautas, imprensa, os funcionários da casa. É com muita tristeza que vem hoje aqui a essa Tribuna fazer uso da palavra, falar de tão importante pessoa que era a Dona Carmen Ruete de Oliveira. Uma pessoa que veio para Itapira, para lecionar no ginásio do Estado, conheceu o Comendador Virgolino de Oliveira, casou-se com ele e veio morar para Itapira e tão logo adotou Itapira como se fosse sua cidade natal. A dona Carmen era natural de Araras, era filha do Senhor Antônio Ruete e Dona Júlia Ruiz Ruete. Empresária do ramo sucroalcooleiro, dona Carmen dedicou a sua vida à essas Usinas, a essa Usina, assim como outras que ela, no tempo de sua vida, conquistou com seu trabalho. Uma mulher que viveu sempre à frente dessas empresas e ainda muito jovem ficou viúva com, apenas 34 anos de idade e com três filhos: a Carmem Aparecida, Virgolino de Oliveira Filho e Hermelindo Ruete. Daí então assumiu o comando da Usina né, tendo em vista o seu querido esposo Comendador Virgolino de Oliveira, vítima de um acidente aéreo, mas ela como uma mulher de fibra, uma mulher que lutou, e todos aqueles que aqui viveram acompanharam a sua vitória, uma caminhada. Não só manteve o grupo Virgolino em pé, em ascensão, como fez crescer de forma impressionante, transformando nos maiores complexos agroindustriais do país. Destacou-se como grande líder do setor sucroalcooleiro de São Paulo e Brasil, uma das fundadoras e competente dirigente da Coopersucar, teve seu papel fundamental na consolidação dessa gigantesca e ultramoderna cooperativa de produção e comercialização em todo o mundo de açúcar e álcool. Também foi fundadora e dirigente da união da indústria de cana-de-açúcar, representante do mais importante setor do agronegócio de São Paulo e do Brasil. Quando ela assumiu a Virgolino de Oliveira com apenas uma usina, a Nossa Senhora Aparecida, em Itapira, adquiriu uma usina muito maior em Catanduva do mesmo nome. Depois construiu mais duas usinas, uma em São José Bonifácio e outras em Monções, ou seja, multiplicou por quatro o gigantesco empreendimento que o destino a levou a assumir em 1963. Muito podia dizer sobre dona Carmen, a empresária em toda essa frenética atividade não a impediu de ser uma extraordinária filantropa. Adotou e cuidou de milhares de empreendimentos de defesa de proteção e melhoria de condições de vida das pessoas mais pobres, mais necessitadas. Ajudou milhares de pessoas a vencer suas dificuldades e até mesmo subirem na vida. Sempre zelou e ajudou sua família e todos quantos precisaram um dia de sua ajuda. Foi sem dúvida a maior e a mais importante, a mais querida e respeitada mulher em toda a bicentenária história de nossa querida Itapira. Ajudou o município como nenhuma outra empresária e cidadã, e por muitas vezes cedendo algumas áreas, outras vezes vendendo-as de preço barato para que a cidade pudesse expandir. Uma pessoa que dedicou a todas essas entidades do município, escolas, creches, Casa da Criança, as igrejas. Ela também foi sócia honorária do Rotary Clube de Itapira por longos anos, assim como o seu falecido esposo. Então uma pessoa que dedicou a sua vida no servir como sempre, eu, no longo dessa vida eu podia dizer que tinha muita amizade e carinho por ela. Eu sempre tive, quando podia, presente nas festividades ou até mesmo para tomar um café, um lanche na casa dela, que ela sempre me convidava. Então uma pessoa que eu tinha muita estima, consideração, amor, uma pessoa que adorava Itapira e o povo que aqui vivia, uma

pessoa que nunca se negou a estender a mão ao seu próximo seja ele de qual religião fosse, independia da circunstância. A dona Carmen foi uma mulher maravilhosa, uma mulher abençoada por Deus, uma mulher que viveu para servir o seu próximo, uma mulher que eu digo, lá no passado existiu aqui em Itapira o pai da pobreza itapirense que era o seu José Marcelino da Costa, também existiu a mãe da pobreza itapirense, se chama Carmen Ruete de Oliveira. Uma pessoa que jamais será esquecida. Eu até tenho aqui uma indicação para o nosso prefeito, o nosso deputado, também para o Rotary. Lá nos idos de 1962/63, o Rotary iniciou uma campanha de se fazer e colocar na Praça Bernardino de Campos a estátua do Comendador Virgolino de Oliveira. E essa causa foi abraçada por todos, pela população, pelos políticos da época, a por todos. Então, eu venho mais uma vez pedir a união desse povo em agradecimento a nossa querida dona Carmen Ruete de Oliveira, que também essa estátua seja erigida e que seja instalada ao lado do Comendador Virgolino de Oliveira na Praça Bernardino de Campos. É uma homenagem justa para quem tanto fez por nossa cidade e pelo seu povo. Uma pessoa que não tinha orgulho, não tinha dia, não tinha hora, àqueles que fossem bater à sua porta era bem recebido, independente da causa que fosse. Nós aqui mais velhos, vejo aqui o Mino, a Bete e eu, porque os outros são todos mais jovens né. Nós que conhecemos bem a dona Carmen, porque pelos feitos dela, até mesmo o pai da vereadora Beth, também trabalhou na Usina Virgolino e a gente sabe dos feitos da dona Carmen e de tudo aquilo de bom, que ela fez durante essa longa vida. Chegou aqui em Itapira aos 25 anos de idade e veio a falecer aos 93 anos de idade. Uma pessoa muito querida sem sombra de dúvidas é merecimento dela essa nossa homenagem desta noite. Uma mulher guerreira, uma benemérita, uma pessoa que não mediu esforços para tudo. Tinha Deus no coração, muito devota de Nossa Senhora Aparecida, e amor às pessoas, aos pobres, aos doentes. A gente sabe da grandeza de espírito que dona Carmen Ruete tinha por essa cidade, por seu povo que aqui vive e viveu também a sua época. Então eu deixo aqui um abraço a seus filhos, a Carminha, o Virgulininho e ao Hermelindo, seus netos, seus irmãos, todos seus familiares, os seus empregados, os seus amigos que são muitos e todos aqueles que assim como eu tiveram o privilégio de sua amizade, do seu carinho, do seu respeito. Em se falando de respeito, tem um projeto que está tramitando na Assembleia Legislativa onde será dado o nome dessa estrada que liga Itapira a Mogi Guaçu, é o quilômetro da SPI 177/342, que será denominada né, tem um projeto aqui em mãos, de dona Carmen Ruete de Oliveira. Uma justa homenagem para ela, uma mulher que aqui viveu e aqui plantou o bem. A gente sabe que a autoria desse projeto é do deputado Barros Munhoz e certamente é do agrado de toda a população itapirense, porquê quem conheceu dona Carmen teve o privilégio, é uma história, é uma vida, é uma pessoa assim que é difícil existir uma outra dona Carmen Ruete de Oliveira aqui em Itapira, com todos seus feitos, da sua bondade. A gente, eu nem sei como enumerar tantos adjetivos para uma pessoa tão bela, uma pessoa de amor espontâneo ao próximo. Então deixo aqui meus caros colegas vereadores essa homenagem que tributo hoje à memória de dona Carmen Ruete de Oliveira. E que Deus e já recebeu ela, já está em bom lugar e que lá de cima com certeza estará nos iluminando e guiando para um bom serviço e para o crescimento e o sucesso de nossa cidade. Muito obrigado a todos e uma boa noite!" A Seguir faz uso da palavra o vereador **FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS**: "Boa noite presidente, boa noite colega vereadora. Boa noite demais vereadores e funcionários da casa, imprensa aqui presente, internautas, população itapirense. Falar depois do Carlinhos fica meio difícil né, mas gostaria de deixar também meu abraço fraternal para família da Carmen, que eu como o Carlinhos disse eu sou novo, mas já sei bastante sobre a história dela, e é mesmo Carlinhos, é admirável. Tanto como você começou aqui, ela chegou em Itapira lecionando né, dando aula, e o tanto também que ela ajudou a educação de Itapira, não só como pela Usina, como ela mesmo dona Carmen. Tantos empregos gerados aqui na cidade ajudando a economia aqui presente. Então, Itapira deve bastante sim a dona Carmen, que Deus conforte o coração de toda a família e deixo aqui também meu sentimento e de toda a minha família. Uma boa noite a todos!" A seguir faz uso da palavra a vereadora **BETH MANOEL**: " Boa noite a todos. É, isso que o vereador Fausto falou tem muito Sentido, porque o Carlinho já explanou tudo o que tinha para falar, então eu gostaria de falar também que meu pai desde os onze anos trabalhou na Usina e quando fala de dona Carmen Ruete, a gente fala de uma pessoa que teve empoderamento e que não usou essa palavra de

empoderamento em vão. Ela foi uma mulher muito humilde, ajudava muitas pessoas no social e fazia a criançadinha ir para a escola, lembro muito bem disso né. Exigia das famílias que colocasse seus filhos nas escolas. É uma mulher de respeito, uma mulher que tinha fé, coragem, muita coragem, tanto que chegou onde chegou. E a maioria dos moradores de Itapira, quem não conheceu dona Carmen né Carlinhos? Então eu deixo aqui a minha solidariedade à família, um abraço e que Deus possa confortar o coração de todos. Deixo aqui também minha triste menção que hoje faleceu o Simão Faraco, vítima do Covid. Obrigado a todos, boa noite!" A seguir faz uso da palavra o Vereador **MINO NICOLAI**: "Boa noite senhora Presidente, vereadora Maísa, vereadores companheiros, funcionários, imprensa, pessoal que nos assiste. Acho que a biografia do Carlinhos longa e todas as palavras que se falaram aqui e, acho que poderia continuar se falando muito Carlinhos, muito, muito, muito e não teria folhas aí para gente poder falar tanto aqui sobre a dona Carmen em todos os sentidos né. Então eu, como representante do Povo de Itapira nessa casa aqui de leis né, e o que poderia dizer assim a nossa família, por exemplo, família Nicolai, Bellini, Piardi, Libano dos Santos, Godoy, todos sem exceção da minha família tiveram sempre algum dia da vida uma passagem que pudesse se relacionar em relação a dona Carmen. Eu digo isso porque sempre que eu saio na rua a gente ouve assim: olha a dona Carmen é "padrinha" (*ipsis litteris*) do meu filho, é padrinha do meu neto, é padrinha do meu bisneto. Então, é uma história né, com seus noventa e quase 95 anos na área e a gente sabe que foram 60 anos aí de uma luta, de uma retidão né, de atitudes de uma mulher que viúva conseguiu tocar adiante com crianças né, com os três filhos já citados aqui também pelo Carlinhos, Hermelindo, Virgolininho, Carminha, e com certeza é uma época de Itapira, um período que passou né dê muita prosperidade. As dificuldades que essa Usina passou, com tantos governos mudando atitudes, mudando situações, mudando direções e uma usina que empregava sem sombra de dúvidas, se não fosse cinquenta, sessenta por cento do povo de Itapira, poderia ser até mais que isso, a gente não tem como mensurar isso né, uma grandeza dessa Usina, as outras que foram construídas, e eu sempre andando a gente vê quantas pessoas dependeram, hoje dependem e a situação que a gente sabe hoje da usina que não é boa, que é um sofrimento também, estão tentando de tudo para que possa continuar, mas chegamos a esse ponto onde eu digo, acabou um período da nossa cidade e agora, sem sombra de dúvida, gerações né, avós, filhos, netos, talvez bisnetos né, e que Itapira com certeza vai ter que ter novos rumos pós esse falecimento da dona Carmen infelizmente né. Ela deixou um exemplo de luta, um exemplo de como se posicionar perante a uma sociedade tendo na sua mão né, um poder muito grande, não diria o poder financeiro né, mas um poder assim de tanta gente depender de uma única pessoa no caso ela com toda a diretoria, de tantos diretores que também passaram por lá, e que a responsabilidade. Quando se fala de igreja, quando se fala na escola, quando se fala de entidades né, que ela tinha pouco tempo para poder atender a todos e ela poderia muito bem ter saído de Itapira morar longe daqui, que ela teria condições para isso, financeiras, enfim, de estar sempre sendo uma presidente de um grupo né, mas ela nunca arredou o pé de Itapira um minuto sequer e atendeu até os últimos minutos. Eu me lembro aqui sempre a missa Carlinhos de início de Safra, que isso aconteceu cinquenta e tantos anos, quanta gente que participava, os funcionários esperavam aquele dia, uma benção que era dada naquele dia, de proteção, de início de produção, que movimentava, todo mundo aguardava esse período aonde trazia tanta prosperidade né aos funcionários que podiam ter sua hora extra, podiam ter o seu salário garantido e sempre né, ela capitaneava tudo isso. Então eu sei lá, tanta coisa aqui a gente passa na cabeça, tantos exemplos que poderiam ser ditos, mas que ela sirva depois de sua partida para tantas mulheres né, tantas mulheres que tem a ambição, a vontade de progredir, de mostrar seus valores né, que a gente com certeza aquele, aquelas que conheceram e aprenderam com a dona Carmen o modo de ser, o modo de fazer, que venham ajudar Itapira dar continuidade a esse trabalho. Que não pare com o falecimento da dona Carmen né, porque o legado dela vai ficar principalmente para as mulheres, eu sempre acho isso né. E a lembrança do povo de Itapira que com certeza vai ficar para a eternidade nossa aí né, vão se passar gerações. Nós muitos tivemos o privilégio de viver agora junto com ela. Aqueles que virão saberão com certeza quem foi dona Carmen e todo o seu grupo, que direcionou Itapira para um progresso, para ser conhecida né em todo o Brasil aí, com como disse o Carlinhos, a partir do momento que teve a Coopersucar, a

participação que tinha e infelizmente o nosso país né, com todos os empresários do porte da dona Carmen, como tantos outros em outras cidades, em outros estados, sempre dependendo de governos né que pudessem nos levar a caminhos assim de muita prosperidade e às vezes atrapalham né. Então parabenizar a dona Carmen e sua família, seu grupo por terem suportado tantas passagens, tantas tempestades né, e ter mantido firme a postura de uma grande empresária e de uma mãe de Itapira que com certeza sabe ajudou centenas milhares né de pessoas a ter o seu arroz e o feijão em casa por todos esses 60 anos aí que se passaram né, a partir dos seus 30 anos, 30 e poucos anos, aonde ela assumiu a direção dessa Usina. Então deixo aqui em nome de todos nós vereadores, de todos os familiares de Itapira, um grande abraço a toda a família, todo o grupo Virgolino de Oliveira né, e que a Dona Carmen descanse em paz, que com certeza o lugar dela vai estar, vai estar não, está lá guardado é e ela vai continuar nos guiando. Um abraço, boa noite a todos!" A seguir faz uso da palavra o vereador **LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA**: "Boa noite a todos, companheiros vereadores, presidente, funcionários da casa, imprensa, internautas. Realmente uma semana muito triste para Itapira né. Perdemos um exemplo, uma liderança, uma mulher guerreira, batalhadora, que enquanto esteve à frente da Usina sempre atendeu a todos, sempre buscou solucionar os problemas, não deixando o problema sobre os funcionários, tentando realmente resolver a vida dos seus empregados. Dona Carmen, a senhora fez história. Essa Câmara já homenageia e homenageou ela em vida com a comenda, a medalha Carmen Ruete de Oliveira, que no dia das mulheres a gente sempre faz essa homenagem, infelizmente não teve no último ano por conta da Pandemia, mas tenho certeza que em 22 voltará. E resta sim a nós vereadores dessa Câmara, ao Prefeito Municipal e a toda população itapirense sempre lembrar do nome de dona Carmen e Ruete Oliveira. Sempre mostrar quem foi ela, o exemplo que ela é para a cidade, o exemplo de liderança e o exemplo que ela é no terceiro setor. E o exemplo de vida que ela sempre nos deu. Quando a gente chegava na Usina nas missas de safra ou até mesmo na romaria – que ela é madrinha do Clube do Cavalo também – devota de Nossa Senhora Aparecida, ela com aquela alegria, com aquele entusiasmo que nos motiva. E que vai continuar nos motivando, porque a gente vê a foto dela aqui ao lado, aos internautas que estão aqui, esse sorriso sempre dela, esse sorriso autêntico dela e essa força de vontade de lutar, vencer e ajudar o próximo. É triste para a cidade, mas esta sim é pra nós sempre uma boa lembrança, sempre resgatar esse nome de dona Carmen Ruete de Oliveira, passar para os nossos filhos, passar para os nossos netos quem foi ela, contar um pouco de sua história e com certeza Carlinhos, vai ter o apoio da Câmara, vai ter o apoio do Prefeito, tenho certeza pra gente fazer uma justa homenagem para ela ao lado do Virgolino de Oliveira na Praça Bernardino de Campos. Dona Carmen descanse em paz! Obrigado por tudo que fez por Itapira! Obrigado de coração mesmo. Itapira deve muito a senhora e a senhora com seu coração imenso deixou seu nome marcado na história nossa cidade. Muito obrigado dona Carmen Ruete de Oliveira." A seguir faz uso da palavra o vereador **CARLOS DONISETTE BRIZA**: "Boa noite! Boa noite a todos! Vereadora Maísa, presidente, aos nobres colegas vereadores, funcionários da casa, internautas e toda a população itapirense. É, realmente ficar por último para falar vai ficar difícil, porque tudo que tinha para se falar foi falado e e ainda se estende para falar muito né sobre a dona Carmen. Eu, em especial, meu primeiro emprego, a minha primeira carteira registrada foi em 1993 na Usina Virgolino de Oliveira e como o vereador Mino mencionou, é imensurável a quantidade de funcionários que se empregou nessa Usina. Eu me recordo que antes da era moderna de mecanização era em torno de dois mil funcionários no período de Safra né. Muitas pessoas de Itapira, do Barão em especial, eu falo que oitenta por cento dos moradores do Barão trabalharam na Usina, começaram sua vida na Usina, e muitas pessoas do Nordeste que para cá vinham para fazer sua vida né. Mas a dona Carmen é tudo isso que vocês falaram, eu não tive o prazer de conhecer assim pessoalmente, mas saber da história dela faz bem. Faz bem porque ela era uma mulher do bem, uma mulher de exemplo e nunca mediu esforços para ajudar o próximo. Sempre esteve engajada nas ações sociais e para ajudar a população itapirense. E eu aproveito aqui para né, como representante do povo deixar o nome da minha família, em nome de todos os itapirense as nossas condolências e o nosso sincero e profundo sentimento a toda família Ruete de Oliveira. Sabemos que a senhora está aí em cima, ao lado do pai e que a senhora continue aí nos abençoando daí de

cima. Eu queria aproveitar também, é bem rapidinho, não fugindo muito do assunto, mas desejar um feliz dia dos pais no próximo domingo a todos os pais, e em especial ao meu também que está lá ao lado de Deus, que já faz 14 anos que nos deixou, mas tá sempre orando por nós aí. Boa noite a todos!"A seguir faz uso da palavra o vereador **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA**: "Boa noite presidente! Boa noite demais vereadores! Boa noite aos funcionários dessa casa, imprensa. Né Carlinhos, falar da Dona Carmen nesta, tudo que tinha que falar, já falaram. A gente é que nem, eu sou um cara novo, mas eu tive a oportunidade de conhecer a dona Carmen, até foi uma história legal que eu era um moleque perverso sabe, e aí tinha uns amigo e falamos vamos lá ver o avião lá da Usina lá e subimos lá, aí a hora que chegamos numa parte lá, vieram os cachorros e nós corremos dentro daquela fonte. Os cachorros não pulou só cercou nós lá né. E aí veio o caseiro, veio mais o segurança, aí de repente veio ela também. É uma coisa que ficou marcada na vida da gente quando é moleque né. E ela levou na casa dela, dentro da casa dela e enxugou tudo nós lá e foi aquele banquete na mesa para nós e aquilo lá nunca mais sai da memória, brinquedo, depois chamou os motoristas e levou nós embora para casa. Depois nós levamos aqueles puxão de orelha né. Mas meu pai foi um funcionário também, puxou cana, depois trabalhou muito tempo lá dentro da Usina mesmo mecânico, então só temos a agradecer por tudo que foi feito, que ela fez, tivemos lá no velório, a coisa mais triste chegar e ver a Usina a situação que está hoje. Então deixa aí o sentimento a toda família, aqueles funcionários principalmente que fizeram, não mediram esforço para fazer o que fizeram lá, velório. Isso foi na sexta, depois no sábado eu tive também uma fatalidade na família, um primo que é policial que reagiu a um assalto e infelizmente acabou falecendo. Mas vamos tocar a vida e boa noite a todos aí. Obrigado viu!" Não havendo mais nenhum Vereador para fazer uso da palavra, a Sra. Presidente passa de imediato ao **EXPEDIENTE**. Pelo Ordem o vereador Fábio Galvão dos Santos requer em conformidade com o artigo 67, § 6º do Regimento Interno da Casa, o encerramento da sessão em homenagem póstuma à Dona Carmem Ruete de Oliveira. A seguir a Sra., Presidente coloca em votação o requerimento do vereador. Aprovado por unanimidade. (Nota: Todos os pronunciamentos dos Srs., Vereadores foram transcritos em sua íntegra). Istro feito a presidência agradece a presença dos senhores vereadores, da imprensa escrita e seus colaboradores, internautas, os funcionários da Casa, e declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. ***DO QUE, PARA CONSTAR, LAVROU-SE ESTA ATA.***